

Embora o primeiro semestre tenha sido de perspectivas positivas com a retomada econômica do Brasil, o mercado segue apresentado oscilações. A inflação em alta e ruídos na política nacional deixaram os investidores mais cautelosos com relação ao país no último mês de julho, afetando os resultados dos planos previdenciários da Forluz.

A Bolsa de Valores brasileira operou em queda no período, especialmente na última semana de julho. Preocupados com a instabilidade política do país, investidores estrangeiros retiraram R\$ 8,3 bilhões em recursos, contribuindo com o fechamento negativo do Índice Ibovespa em 3,94%.

O FIA (Fundo de Gestão Ativo) Forluz registrou retorno negativo de 4,02%. Vale lembrar, no entanto, que, no ano, o fundo segue com um ganho de 1,74% sobre o Ibovespa. Em função deste cenário, os perfis Moderado e Agressivo foram os mais afetados e tiveram rentabilidade negativa de 0,02% e 1,11%, respectivamente. Já o Perfil Ultraconservador teve retorno de 1,08% e o Conservador, 0,64%.

O Plano A encerrou julho com rentabilidade de 0,41%. Já para o Plano Taesaprev, os números ficaram da seguinte forma: -0,02% no Ultraconservador, -0,26% no Conservador, -0,78% para o Moderado e -1,65% no Agressivo.

[Para conferir o Boletim Mensal sobre o Plano A, clique aqui.](#)

[Para conferir o Boletim Mensal sobre o Plano B, clique aqui.](#)

[Para conferir o Boletim Mensal sobre o Plano Taesaprev, clique aqui.](#)

Neste contexto ainda incerto da economia, a Fundação tem priorizado uma postura defensiva nos ativos de risco, buscando gestores que se posicionam em companhias com dinâmica própria e menor dependência da atividade local. Além disso, a Entidade segue otimista com o segmento de investimentos no exterior, que oferece boa possibilidade de diversificação.

Fonte: [Forluz](#), em 10.08.2021.